



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Caracterização de depósitos sedimentares através da granulometria e compactação, na porção média da Barreira Holocênica no sul de Tramandaí, RS
Autor	LARISSA SOUZA DA SILVA
Orientador	FELIPE CARON

Caracterização de depósitos sedimentares através da granulometria e compactação, na porção média da Barreira Holocênica no sul de Tramandaí, RS.

O trabalho apresenta a caracterização de depósitos sedimentares da porção média da Barreira Holocênica no sul de Tramandaí, a partir de dados de três sondagens Stanting Penetration Testin (SPT) alinhadas entre si e dispostas perpendiculares à linha de costa. Seleção e preparação das 70 amostras: triagem macroscópica de material paleontológico (conchas de moluscos), secagem, moagem, quarteamento e separação de alíquotas. As amostras foram analisadas em um granulômetro a laser em frações de $\frac{1}{4}$ de phi e a análise estatística foi realizada no programa *Sysgran*. Os dados de compactação foram extraídos dos relatórios das sondagens. Os parâmetros analisados na caracterização das fácies foram: tamanho médio de grão, seleção, porcentagens (areia, silte, argila), compactação e ocorrência de conchas. Foram confeccionados perfis litológicos e uma seção geológica no programa *CorelDraw*. Os resultados foram compilados obtendo quatro fácies. F1: arenosa fina bem selecionada, muito compacta com espessura de dois metros, interpretada como substrato pleistocênico e encontrada uma sondagem. F2: siltosa grossa a arenosa fina, pobremente selecionada, com 4,5 a 67% de silte e presença de conchas. De medianamente a muito compacta com espessura de quatro a sete metros foi interpretada como fundo lagunar. F3: arenosa fina a muito fina, moderada a bem selecionada e de compacta a muito compacta com espessura de cinco a oito metros foi interpretada como margem lagunar. F4: arenosa fina, bem a muito bem selecionada, pouco compacta e espessura de sete a dez metros, interpretada como ambiente eólico. A análise qualitativa e conjunta dos parâmetros possibilitou distinguir os depósitos da barreira holocênica. Destaca-se a importância da compactação na distinção dos depósitos de margem lagunar para os eólicos e as porcentagens de silte e ocorrência de conchas, na caracterização dos depósitos de fundo lagunar. A seção geológica caracteriza esta porção da barreira holocênica como transgressiva corroborando com dados já publicados.

***Autor (a): Larissa Souza da Silva.
Orientador (a): Felipe Caron.
CECLIMAR/UFRGS/Campus Litoral Norte, Imbé, RS.***